



Não à 11ª rodada de leilão do petróleo

Governo vai entregar reservas de R\$ 1 trilhão por R\$ 1,5 bilhão

A descoberta do pré-sal provocou um alvoroço no país há alguns anos com as possibilidades de riqueza para o Brasil. Só que o governo está prontinho para entregar esta riqueza para o mercado nacional e internacional, ou seja, para os exploradores da classe trabalhadora.

O leilão está agendado para os dias 14 e 15 de maio, no Rio de Janeiro. Todo mundo quer meter a mão no petróleo do povo brasileiro. 36 empresas já demonstraram interesse no negócio. Esse ataque contra o patrimônio nacional vai ocorrer justamente no momento em que a Petrobras bate recorde de produção. No último mês, a companhia atingiu a produção recorde de 300 mil barris de petróleo no pré-sal das bacias de

Santos (SP) e Campos (RJ). Deste volume, 83%, ou 249 mil barris, correspondem à parcela da Petrobras e o restante às empresas parceiras.

A produção do pré-sal ocorre em oito plataformas, quatro delas exclusivas para a exploração nesse segmento. Mais uma plataforma será colocada em operação na Bacia de Santos, em maio. Mais onze novas plataformas entrarão em operação entre 2014 e 2016 para a extração no pré-sal: dez na Bacia de Santos e uma na Bacia de Campos. A previsão da Petrobras é de que a produção até 2017 supere 1 milhão de barris de petróleo por dia.

A ANP (Agência Nacional do Petróleo) irá leiloar, no total, 289 blocos em 23 setores, cobrindo 155,8 mil quilômetros quadrados,

distribuídos em 11 bacias sedimentares. O governo espera arrecadar entre R\$ 1,5 bi e R\$ 2 bilhões, quantia irrisória perto do potencial de exploração e lucro do pré-sal, estimado em R\$ 1 trilhão.

Por isso, a FNP e seus sindicatos, a AEPET, a FENASPE e outras entidades da categoria petroleira e da classe trabalhadora convocam os trabalhadores brasileiros para uma série de atos públicos para barrar essa nova rodada de leilão, que será o ataque mais grave às reservas petrolíferas do país. Não podemos deixar que o governo entregue o ouro ao bandido!

Ontem, o PT era contra essa venda. Hoje, é a favor. O que mudou?

O PETRÓLEO TEM QUE SER DO POVO BRASILEIRO!

Sindipetro/SJC participa de Marcha em Brasília com as bandeiras da categoria

Uma delegação de companheiros aposentados e da ativa da REVAP participou da Marcha Nacional em Brasília, no último dia 24, que reuniu 20 mil trabalhadores de todo o país. O centro da marcha foi mostrar para o governo que os trabalhadores estão organizados contra o projeto do ACE (Acordo Coletivo Especial), que é um ataque gravíssimo aos direitos trabalhistas garantidos na CLT, que completa 70 anos.

A marcha também denunciou a nova rodada de leilão do petróleo do pré-sal e cobrou mais investimentos em saúde e educação.

Agora a luta continua em todo o país contra a nova rodada de leilão do petróleo, contra o ACE, pela anulação da reforma da Previdência de 2003, aprovada com a compra de votos dos deputados e senadores!



O SINDIPETRO/SJC ESTÁ DE PORTAS ABERTAS. ASSOCIE-SE!

Gestão sem lacunas ou abismo de descaso?

O título acima é um princípio aplicável segundo as regras do capitalismo, que soa poético, mas que ao mesmo tempo, esconde a face macabra e trágica da Segurança do Trabalhador!

Fatos tristes e execráveis estão se tornando rotineiros na refinaria. Perdemos a capacidade de reagir e de nos indignarmos com os descabros cometidos por algumas lideranças inescrupulosas, que vestem a camisa da ganância e arrancam a nossa pele. Tudo é normal se acontece com a gente.

Numa reunião de trabalho, um gerente, digo, um gerentinho, soltou a seguinte pérola: “Segurança não é prioridade, é valor!” Vejam só quanta ignorância e descaso ao mesmo tempo! Segurança é sim prioridade e

também é valor, “Sr.” gerentinho, ou você é imortal?

Hoje, somos vistos apenas como referências estatísticas, registros em folha de pagamentos ou itens teóricos de apresentações em Power Point! Isso seria cômico se não fosse trágico!

Seres humanos: trabalhadores ou mão de obra descartável? Temos deveres, merecemos respeito, somos parte da grandeza desta empresa, que, como paga, confisca nossa saúde e nossos direitos mínimos à segurança! Diante desse massacre, nos comportamos tais como um avestruz, mas o perigo está bem diante de nossos olhos, a cada dia! A vida é uma dádiva, segurança não é favor e muito menos um item aleatório da legislação, Srs. “gerentes”!

A empresa, equipamentos, máquinas ou investimentos não têm vida própria. Necessitam de cérebro, de mãos habilidosas, técnica e competência para transformá-los em crescimento, lucro, riqueza e gerar bem-estar social! Nós, trabalhadores, somos os agentes dessas ações. Desgraçadamente, permitimos que princípios éticos e morais se transformassem em letras mortas.

Crueldade, descaso, cinismo, ironia, arrogância e muita covardia, é o que nos oferecem aqueles que deveriam ser os guardiões dos princípios éticos, das leis e das ações que possam resguardar a vida e a segurança do trabalhador! Esses itens sim deveriam ser cláusulas pétreas dessa famigerada “Gestão Sem lacunas”, que acabou se transformando num “Abismo de Descaso”!

A CASA CAIU

A REVAP recebeu uma equipe de auditoria externa do sistema LIBRA há alguns dias. Pelo pouco que a alta chefia da unidade repassou para seus subordinados, os pobres mortais, é que a avaliação foi péssima. E isso não traz nenhuma surpresa para quem trabalha na REVAP. O Sindipetro/SJC vem batendo na tecla da segurança não é de hoje, mas os senhores do poder continuam fazendo ouvidos de mercador: **NÃO QUEREM ESCUTAR!**

Desta vez, o teatro que as chefias sempre montam quando ficam sabendo que alguma auditoria está para chegar não deu certo. Chamamos isso de MAQUIAGEM! Há um termo ainda mais corriqueiro: “varrer a sujeira para debaixo do tapete”, digo, FALTA de GESTÃO.

As chefias ficam circulando em torno dos auditores e auditados possivelmente para

intimidar, tentando evitar respostas constrangedoras. Sempre que possível, interferem nas respostas de acordo com o interesse da REVAP e não da verdade.

Ficou claro para os auditores que a REVAP não seguia os procedimentos do sistema LIBRA pelo padrão PETROBRAS. Os excessos de PT's para cumprir metas de manutenção provocam a perda de etapas de segurança e abrem espaço para a possibilidade de erros, que podem – e até já foram – fatais! Tivemos há algum tempo a perda de uma determinada chefia sob a alegação de falta do RI (trabalhador destacado para lacrar os cofres do sistema LIBRA), mas volta e meia isso volta a ocorrer quando esse trabalhador falta, independente da razão, e não há outro disponível.

Para que as metas do sistema LIBRA sejam

completadas, é preciso mais gente treinada e qualificada em todos os GPI's da REVAP. Aliás, não só os GPI's, como também toda a REVAP está desfalcada de trabalhadores por causa de falha na gestão, que foi fundamental para a promoção de muita gente, mas com o passar do tempo só deixou frutos podres para a colheita.

A falta de gestão da REVAP provocou aumento de cursos para serem efetuados nas folgas, sacrificando o nosso merecido descanso. Sabemos da necessidade desses cursos para o bom andamento dos trabalhos e da segurança das pessoas e unidades.

Nós só estamos cobrando como a refinaria deixou tantos trabalhadores com cursos de LIBRA, ESPAÇO CONFINADO e PT vencido? Quando a refinaria vai parar de pensar em meia dúzia em detrimento do todo?

Como Balão, cai ou não cai?

Ainda não chegaram as festas juninas, mas no SMS está o maior sobe e desce por causa de uma disputa pelo cargo de gerência. Até o cara que só perdeu, achou que podia ganhar a boca de Gerente de grupo 1, já que, segundo comentários, o maioral estaria de malas prontas para outra boca por incompetência.

Parece que a bola vai voltar a ser chutada por aquele que já foi gerente setorial e, hoje, é Gerente de CO. Mas independente da disputa, o problema de fundo é a segurança operacional por causa da falta de investimento da empresa em segurança, manutenção e efetivo. A disputa está lançada. Mudanças de chefia sempre causam transtornos. Porém, neste caso, aquela velha máxima faz todo o sentido: “nada está tão ruim que não possa ficar ainda pior”.

A precariedade de investimento em segurança e a incapacidade de gerenciamento do setor, que nem contratar treinamento consegue, colocam em risco as instalações, os trabalhadores e o entorno.

“ Denunciamos novamente aquele famigerado treinamento em Paulínea, (Combate a Incêndio), em que tristemente se passa mais tempo dentro do ônibus do que propriamente treinando. Mas isso não é o pior. Um péssimo contrato, que talvez nem tenha sido lido, ou leram demais e foi assinado, contratando talvez a peso de ouro um treinamento sem as devidas exigências de segurança para o mesmo.”

Como pode os pais da matéria contratarem treinamento sem uso de capacete de combate a emergência? O mais triste é que aqui na REVAP somos cobrados pela falta de algum EPI, ou pelo uso inadequado à determinada atividade. Contudo, contrataram um treinamento que não é aplicado com capacete de combate a emergência, mas sim com um capacete simples, sem jugular. Cadê o exemplo, como se explica isso?



Como não poderia ser diferente, um operador durante o treinamento acabou sentindo forte dor no ombro esquerdo porque teve que segurar o capacete com uma das mãos para que o mesmo não caísse de sua cabeça na realização de uma manobra dentro da casa de fumaça.

Esse é o problema de se fazer de conta que as coisas estão corretas. Tanto que no dia 25 de abril o gerente do setor teve que apresentar um DDS aos trabalhadores no auditório principal da refinaria e assinar embaixo de toda esta lambança. Como conseguem e até quando vão continuar a sucatear os setores desta forma? É vital para o setor que ao menos realizem contratos descentemente ou que reconheçam a limitação e solicitem ajuda. Não há ventos favoráveis para aqueles que não sabem onde querem chegar.

Cai ou não cai, ou cai para cima.

CDPP e FNP indicam Chapas 12 e 24 nas eleições da Petros!

As eleições para os conselhos da Petros serão entre os dias 13 e 27 de maio. O CDPP (Comitê em Defesa dos Participantes da PETROS), o Sindipetro/SJC e a FNP apoiam:

CHAPA 12 PARA O CONSELHO DELIBERATIVO
Titular: Silvío Sinedino
Suplente: Agnelson Camilo

CHAPA 24 PARA O CONSELHO DELIBERATIVO
Titular: Ronaldo Tedesco
Suplente: Marcos André.

As eleições para os conselhos da Petros serão entre os dias 13 e 27 de maio. Também apoiam esses companheiros a FENASPE (Federação das Associações de Aposentados,

Pensionistas e Anistiados do Sistema PETROS e PETROBRAS), além dos Conselheiros Eleitos da PETROS e o companheiro Paulo Brandão.

Vamos todos juntos lutar pela eleição dos companheiros comprometidos com os participantes da Petros, não com a direção da empresa. Em defesa da PETROS!

O faz de conta na dobra de turno do SMS

Parece brincadeira, mas não é de hoje que denúncias e mais denúncias são apontadas por este Sindicato com relação à SMS. As últimas são sobre burlar o sistema de férias e ainda alterar a lei de espaço confinado na calada da noite.

O que vamos mais uma vez evidenciar é mais irresponsabilidade quanto à segurança na empresa, já que cada vez mais falta efetivo para se trabalhar com segurança. Há muito tempo os trabalhadores têm sofrido bastante com isso.

No SMS, há dois anos, para cada área operacional tinha um TS de HA para atendimento. Porém, com a ampliação da refinaria e muitas aposentadorias sem reposição o efetivo que deveria aumentar diminuiu.

Constata-se naquele setor, mais uma vez, que nenhum TS foi contratado por causa da incompetência da gerência, deslocando os TS dos GPI's (Grupo de Programação e Intervenção), que foram absorvidos pelo turno. Por não haver contratação, o turno desde então é responsável por:

1. Atendimento às emergências;
2. Atendimento das áreas;
3. Atendimento das rotinas;
4. Atendimento aos treinamentos da EOR (Brigada);
5. Paradas;
6. E tudo mais que puder ser empurrado goela abaixo.

Não bastasse a má administração do setor, a moda

é mais uma vez a tentativa de mascarar dados para a refinaria e para o abastecimento de forma, colocando em risco as atividades operacionais e de manutenção por incompetência gerencial. Isso porque iluminados do setor, tais como: a Liga da Justiça, Cavaleiros do Apocalipse, Vovozinhas e por ai vai, vem insistentemente tentando tapar o sol com a peneira.

Como?

Nos casos de dobras: É rotina a falta de pessoal nas dobras no setor. O que a Tríplice Viral tenta fazer é maquiar a dobra com um TS de HA que fora deslocado para Parada ou Empreendimento.

Quando ocorre uma dobra principalmente no horário do HA, a Tríplice viral determina que a vaga seja coberta por um destes companheiros que estão deslocados e empenhados em tarefas que não são as de turno descritas aqui. Portanto, o turno que tem efetivo reduzido, fica pior. O agravante é que as áreas com suas demandas do dia a dia têm que aguentar as piores desculpas, pois com menos um no atendimento fica impossível cumprir toda rotina de atendimento.

E para esculhambar de vez, este TS que esta de HA, mas foi "designado" no faz de conta para o turno pode por em risco o atendimento a uma emergência, pois sua atividade fim é outra. O que está ocorrendo com o setor que deveria zelar pela saúde,

segurança de todos? E isso não acontece só na calada da noite, é a luz do dia mesmo.

Nestes tempos de treinamento de Brigada, a situação fica ainda pior, pois o TS que está responsável pelo treinamento fica longe da Refinaria e pode demorar até 20 minutos para voltar. Os demais têm que atender as demandas das áreas e ficam muito longe do local de uma ocorrência e de suas viaturas de combate a incêndio. Deve ser brincadeira de mal gosto o que esta acontecendo.

Para o pessoal do turno da SMS, lideranças que estão há muito tempo naquele local nada mudou, nada! Continuam sendo chamados de líderes, mas aqui líderes e nada parece que tem o mesmo peso, não são remunerados, é trabalho de graça em uma companhia que prega valorização.

Aliás, a promessa de que os mesmos seriam supervisores é mais velha do que andar para trás. Teve líder que até abandonou o posto, entregando "a faixa". O negócio está mesmo esculhambado. Colocam como supervisor alguém que parece não saber o caminho do banheiro, mas não reconhecem como verdadeiros líderes ou supervisores aqueles que lideraram muitas e muitas emergências e que levantam, ou que pelo menos tentam, a bandeira de SMS com o valor que tem que ter.

Até quando tudo isso vai durar? Quem "calas", consente!